

ANGOLA - TAAG MANTÉM-SE COMO COMPANHIA DE BANDEIRA

«O ministro dos Transportes, Augusto da Silva Tomás, garantiu nesta quinta-feira, em Luanda, que o acordo rubricado terça-feira (30) com a Emirates cinge-se exclusivamente à gestão da companhia, o que permite a transportadora angolana manter o estatuto de companhia nacional de bandeira. O aspecto legal não foi afectado pelo acordo, cuja duração é de dez anos. A TAAG mantém-se, também, como empresa pública e de direito angolano, afirmou o ministro, quando falava à imprensa no final da 16ª sessão ordinária da Comissão Económica do Conselho de Ministros. O que estamos a fazer, prosseguiu, é conferir competências, boas práticas de gestão, tecnologia e know how. O ministro dos Transportes assegurou que não está previsto, no quadro do entendimento, despedimento de funcionários. O acordo prevê formação, potenciação dos gestores e técnicos na academia da Emirates. Para Augusto Tomás, poderá haver uma reconversão de alguns trabalhadores para outras áreas do sector aéreo e, eventualmente, oferecer condições de protecção à velhice, àqueles que estão em idade de reforma. Disse que o acordo é parte de uma estratégia para tornar a companhia numa referência na região e no mundo, isso aliado ao papel que o país joga no quadro de crescimento económico de África. Augusto da Silva Tomás associou a assinatura do acordo à construção do novo aeroporto internacional de Luanda, na localidade do Bom Jesus, município de Icolo e Bengo, referindo que o apoio da Emirates vai permitir potenciar e rentabilizar a infra estrutura. **O novo aeroporto deverá servir de placa giratória na ligação entre a África do Norte, Central, Sul, Austral, a região dos Grandes Lagos, bem como o sul da Europa e Ásia.** Disse que o primeiro passo para aplicação da convenção está cumprido, que é a aprovação desse instrumento jurídico pela Comissão Económica do Conselho de Ministros. "Brevemente vem a Luanda uma equipa técnica da Emirates para o levantamento e diagnóstico da TAAG". O governante realçou que em paralelo com a vista da missão técnica da Emirates vão ser indicados os administradores não executivos pela TAAG, com do aval do Governo angolano. Informou que, posteriormente, vai ser elaborado um plano estratégico de negócios e traçado um cronograma que definirá as etapas do processo. Afirmou que a execução do acordo já está em curso. A parceria entre as duas companhias é o culminar de um processo que já vem há 18 meses, durante o qual equipas da Emirates mantiveram contactos a TAAG, Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea (Enana) e o Instituto Nacional da Aviação Civil (Inavic).»

artigo publicado na página de internet "[Angop](#)"
(2 Outubro 2014)